

AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC) NA EDUCAÇÃO, NO ENSINO DE GEOGRAFIA E A UTILIZAÇÃO PRÁTICA EM SALA DE AULA EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA-AL

José Leandro Alves Viana
Universidade Federal de Alagoas
leo-geografia@hotmail.com

Resumo: O uso das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) no âmbito educacional é um tema que gera muitos questionamentos. Visando entender esse processo, este estudo objetiva analisar a influência do uso das tecnologias educacionais como recursos didáticos no ensino e nas aulas de Geografia, bem como, a contribuição dessas inovações no processo de ensino-aprendizagem dos alunos do ensino Fundamental II nas turmas de 6º ano “A” e “B” da escola José Pereira Sobrinho, zona rural de Arapiraca-AL. Para atender a este objetivo, a metodologia utilizada baseia-se em estudos teóricos referenciados, os quais mostram a importância da quebra dos velhos paradigmas que fundamentam a escola, além da pesquisa a dados primários na escola. A pesquisa pautou-se com base nas práticas tecnológicas e no desenvolvimento de atividades aplicadas nas aulas de Geografia, visando analisar as inovações e atratividade para o ensino de Geografia. Os resultados revelam um quadro favorável quanto à utilização das tecnologias nas aulas de Geografia na instituição pesquisada, visto que foi possível perceber que o desempenho dos alunos mostrou-se mais participativo e proveitoso.

Palavras-chave: TDIC. Ensino de Geografia. Tecnologia Educacional.

THE DIGITAL TECHNOLOGIES OF INFORMATION AND COMMUNICATION (TDIC) IN EDUCATION, IN GEOGRAPHY TEACHING AND PRACTICAL USE IN THE CLASSROOM IN A SCHOOL ARAPIRACA-AL MUNICIPALITY

Summary: The use of digital technologies of information and communication (TDIC) in the education sector is an issue that raises many questions. In order to understand this process, this study aims to analyze the influence of the use of educational technologies as teaching resources in education or geography classes, as well as the contribution of these innovations in the teaching-learning process of the Fundamental II school students in 6 classes year "a" and "B" school José Pereira Sobrinho, rural Arapiraca-AL. To meet this goal, the methodology used is based on referenced theoretical studies, which show the importance of breaking the old paradigms that support the school, in addition to research the primary data at school. The research was guided up based on technological practices and development activities applied in Geography classes in order to analyze the innovations and attractiveness for the teaching of geography. The results reveal a favorable framework for the use of technology in Geography lessons in the research institution, as it was revealed that the performance of students was more participatory and fruitful.

Keywords: TDIC. Geography Teaching. Educational technology.

INTRODUÇÃO

Vivemos em um modelo de sociedade que se transforma a cada dia e, com o advento das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, a informação e o conhecimento estão mais perto de todos; além disso, as informações estão sendo de certa forma democratizadas. Com a globalização, os avanços tecnológicos incentivaram transformações na sociedade e estas mudanças permeiam a prática pedagógica e a formulação de novos saberes. Do mesmo modo em que esse processo evolui, o espaço geográfico incorpora novas tecnologias, se reorganiza e consolida cada vez mais o meio técnico-científico-informacional.

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação são entendidas como um conjunto de ferramentas que podem auxiliar no processo de ensino-aprendizagem educacional e, se utilizadas corretamente na educação, trazem benefícios imprescindíveis para os professores e principalmente para os alunos.

As tecnologias e a informática passaram a fazer parte do cotidiano de vários grupos humanos. Mediante esse contexto, os educadores se veem incentivados a promover reflexões sobre tecnologia, educação, teoria e prática na formação de seus alunos.

A educação atual requer um desenvolvimento da prática pedagógica voltada para as novas tecnologias e uma fundamentação teórica capaz de atender os novos educandos. Portanto, há uma busca por novas formas de fazer a educação mais eficiente, de modo a envolver o aluno nesse processo de ensino-aprendizagem, favorecendo sua participação em sala, assim, é possível pensar que a utilização de recursos áudios-visuais e tecnológicos se tornam um instrumental que contribui para a aprendizagem.

A escolha pelo tema surgiu a partir de nossas inquietações a respeito das novas tecnologias que surgem e como podem ser utilizadas no ensino em geral e nas aulas de Geografia, especificamente. Sendo assim, este estudo objetiva analisar a influência do uso das novas tecnologias como recursos didáticos no ensino e nas aulas de Geografia, bem como, a contribuição dessas inovações no processo de ensino-aprendizagem dos alunos de ensino Fundamental II nos 6º anos “A” e “B” da escola mencionada.

A pesquisa pautou-se com base nas práticas tecnológicas e no desenvolvimento de atividades aplicadas nas aulas de Geografia, visando analisar as inovações e atratividade das Tecnologias educacionais para a educação e para o ensino de Geografia.

A metodologia proposta para o desenvolvimento do estudo é baseada em concepções teóricas e trabalhos de autores consagrados que serviram de suporte para a articulação e fundamentação de nosso trabalho como Castells (2011), Neto (2002), Santos (2006), dentre outros, os quais mostram a importância da quebra dos velhos paradigmas que fundamentam a escola, assim como, a partir da prática realizada no mês de dezembro de 2014, na Escola Municipal de Ensino Fundamental José Pereira Sobrinho, zona Rural de Arapiraca-AL, com o apoio de Charles dos Santos Almeida, professor de Geografia da escola.

A partir da proposta metodológica foram realizadas com os alunos pesquisas na internet relacionadas aos temas: extrativismo vegetal, mineral e animal, organizando os alunos em grupos de, no máximo, 05 alunos. Assim como, utilizamos Datashow, mapas e imagens do Google Earth para explanação dos conteúdos a serem pesquisados pelos alunos, dando assim o suporte necessário para a pesquisa por eles realizada.

Mediante a análise que realizamos, concluímos que as tecnologias educacionais são recursos muito significativos a serem utilizados na educação e no ensino de Geografia, já que existe uma grande quantidade de tecnologias disponíveis para serem utilizadas, assim como, o uso das mesmas é muito importante e torna-se indispensável no ensino como um todo; além disso, deve-se tornar tendência entre os materiais didáticos utilizados nas aulas de Geografia e pelos educadores em geral.

1. As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) como subsídio para o aprendizado na educação

Desde a revolução técnico-científica o mundo vem vivenciando uma gama de mudanças jamais vista na história da humanidade. Esse momento de rupturas de paradigmas trouxe consigo reflexos em todos os campos da sociedade, sendo a educação uma das áreas que mais vem sofrendo transformações no mundo globalizado. Para Santos (2006, p, 39), “No mundo da globalização, o espaço geográfico ganha novos contornos, novas características, novas definições”. Assim sendo, percebemos que as mudanças são reais e que transformam o meio em que vivemos.

A mudança da sociedade industrial para sociedade do conhecimento determina a formação de profissionais preparados para atuar com recursos tecnológicos, pois os instrumentos das novas tecnologias favorecem o desenvolvimento de metodologias

educacionais que propiciem a busca incessante de aprimoramento. De acordo com Castells (2011, p, 403) “tanto o espaço quanto o tempo estão sendo transformados sob o efeito combinado do paradigma da tecnologia da informação e das formas e processos sociais induzidos pelo processo atual de transformação histórica”. Percebemos assim, que as tecnologias da informação estão produzindo transformações na atualidade.

A escola possui um papel importante em nos fazer compreender esse cenário mundial. A Educação vem enfrentando mudanças significativas na sua forma de avaliar, na sua metodologia e o papel da educação é muito visível quanto à contextualização de conhecimentos. Assim como a inserção das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) visa facilitar o processo de ensino-aprendizagem e de inserção na sociedade tecnológica. Segundo Almeida e Moran (2005):

Inserir-se na sociedade da informação não quer dizer apenas ter acesso à tecnologia de informação e comunicação (TIC's), mas principalmente saber utilizar essas tecnologias para a busca e a seleção de informações que permitam a cada pessoa resolver os problemas do seu cotidiano, compreender o mundo e atuar na transformação de seu contexto (ALMEIDA; MORAN, 2005, p 71).

Dessa forma estamos buscando estruturar uma nova prática pedagógica que contribua para o aprendizado do estudante nessa nova realidade que chega à escola, na qual gerações de estudantes agora estão inseridos no meio digital, e realmente sabendo utilizá-las.

Para Macedo (2005, p.41), “os currículos deveriam introduzir a informática, buscando familiarizar os estudantes com essa nova tecnologia e prepará-los para ingressar em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo”. Deste modo entendemos que as tecnologias educacionais necessitam fazer mais parte do cotidiano dos discentes.

No entanto, há escolas, em pleno século XXI, que não possuem esse aparato de recursos metodológicos e, muitas vezes, nem outros recursos básicos como quadro branco e livros didáticos. A escola em algumas situações tem contribuído pouco para suas práticas educativas e também não tem sido receptiva, por diversos fatores a essas transformações, mesmo sendo ferramentas relevantes para o ensino.

Nesse contexto, Mercado (2006) defende que:

As novas tecnologias criam chances de reformular as relações entre alunos e professores e de rever a relação da escola com o meio social ao diversificar os espaços de construção do conhecimento, ao revolucionar processos e metodologias

de aprendizagens, permitindo à escola um novo diálogo com os indivíduos e com o mundo. (MERCADO, 2006, p. 86).

Essa nova dinâmica deve ser efetivada para que os velhos métodos de ensino no atual contexto escolar percam espaço na transmissão e distribuição de informações. Os novos recursos tecnológicos devem estar acessíveis à comunidade docente e discente e, assim, apresentarem-se como um novo modo atrativo de informações diversificadas que auxiliam na busca de novos conhecimentos.

Efetivar o uso das tecnologias no processo de aprendizagem dos educandos pode favorecer as diferentes formas de comunicação e representação de ideias. Ao propiciar a interação e a construção de conhecimento a partir das tecnologias digitais de informação e comunicação evidencia-se o potencial de estimular o desenvolvimento de habilidades comunicação, leitura, escrita, e interpretação de textos.

É muito importante que os alunos entendam essas novas ideias e conceitos, dando um sentido novo ao conhecimento com a ajuda das tecnologias digitais da informação e comunicação. Assim sendo, o resultado é um conhecimento crítico da realidade, com a criação de novas e diferentes formas de ensinar, com conteúdos suscetíveis de diferentes interpretações.

Portanto, as tecnologias educacionais devem ser utilizadas na educação com o intuito de contribuir para a melhoria do ensino como um todo, enriquecendo o mesmo.

Valente (1993 p.18) corrobora de forma interessante quando afirma que “o educador deve conhecer o que cada ferramenta tecnológica tem a oferecer e como pode ser explorada em diferentes situações educacionais”.

É importante refletir sobre o que se está ensinando, e como ensinar, como conduzir nosso estudante para que ele desenvolva senso crítico. Assim sendo, o conhecimento não é um fim em si mesmo, e sim um aliado.

2. O ensino de Geografia e as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC)

Nos últimos tempos estamos presenciando um conjunto de mudanças no contexto educacional, como as novas tecnologias digitais da informação e comunicação. Para atender essa nova realidade, se faz necessário levantar alguns questionamentos a respeito da

construção do sujeito a partir da contribuição do ensino de Geografia e das novas tecnologias. As inovações da tecnologia têm avançado em todas as áreas do conhecimento nas diversas esferas e escalas do globo. Assim sendo, as tecnologias educacionais são essenciais para estimular o conhecimento e o aprofundamento dos fenômenos e das relações que acontecem no espaço geográfico, gerando, dessa forma, oportunidades efetivas para sua utilização no ensino de Geografia.

Dessa forma, a grande preocupação da Geografia escolar deve estar focada em promover o debate e a reflexão do aluno diante do quadro de transformações econômica, social, ambiental, política e cultural e o papel do professor como mediador do processo ensino - aprendizagem na era da globalização, da informação e do conhecimento. De forma pertinente ao tema abordado os PCN's trazem a questão da tecnologia no ensino da Geografia, da seguinte forma:

A incorporação das novas tecnologias só tem sentido se contribuir para a melhoria da qualidade do ensino. A presença de aparato tecnológico na sala de aula não garante mudanças na forma de ensinar e aprender. A tecnologia deve servir para enriquecer o ambiente educacional, propiciando a construção de conhecimentos por meio de uma atuação ativa, crítica e criativa por parte de alunos e professores. (BRASIL, 1999, p. 27).

Percebemos, portanto, que os Parâmetros Curriculares nacionais de 1999 já previam a incorporação das tecnologias educacionais para a melhoria da qualidade do ensino.

Muitas vezes no ensino de Geografia, os professores também se deparam com a mesma dificuldade de muitos alunos, ou seja, confrontam-se com alguns desafios, cuja solução depende da maior abertura à apropriação que se faça da tecnologia, desde as suas formas mais simples às mais complexas. Macedo (2005, p. 41) afirma, apoiado no discurso tecnológico que “os currículos deveriam introduzir a informática, buscando familiarizar os estudantes com essa nova tecnologia e prepará-los para ingressar em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo”. Portanto, a informática pode contribuir para a inserção adequada dos estudantes no mercado de trabalho.

Especialmente ao ensino de Geografia, verificam - se, no contexto escolar desafios, um deles é construir junto com os alunos conhecimentos geográficos acerca das decorrências que o mundo global traz para os espaços locais. As discussões teóricas e as propostas do ensino de geografia têm tido pouca penetração na prática do mesmo e têm demorado muito a chegar a essa instância, mas já é possível encontrar alterações no cotidiano da Geografia

escolar, sendo que estas alterações são frutos das experiências como as que utilizamos com as tecnologias educacionais e que foram colocadas em prática no cotidiano escolar.

Com o advento das TDIC também pode ser aplicada uma nova forma de aprender a Geografia, de aprender a pensar os “problemas” da Natureza e da Sociedade, enfim, como pensar o espaço geográfico. Assim entende-se que o ensino de Geografia atualmente, tem-se voltado para uma nova realidade na qual o aluno deve interpretar o que lhe é ensinado para melhor compreender o que se passa a sua volta.

Assim sendo, compreender o papel da Geografia na escola é procurar enfatizar a sua função alfabetizadora resgatando seu objeto de estudo: o espaço. É inserir o espaço em uma perspectiva interdisciplinar, na qual a Geografia relaciona-se com várias outras áreas do conhecimento. O ensino de Geografia busca desenvolver nos alunos a habilidade de observar, analisar, interpretar e pensar criticamente a realidade tendo em vista a sua transformação. Essa realidade é um todo que envolve a sociedade e a natureza. Para Oliveira (2001, p. 142), “Cabe à Geografia levar a compreender o espaço produzido pela sociedade em que vivemos hoje, suas desigualdades e contradições, as relações de produção que nela se desenvolvem e a apropriação que essa sociedade faz da natureza”. Deste modo o ensino de Geografia e a própria Geografia contribuem para o desenvolvimento de habilidades necessárias à vida em sociedade.

Portanto, as TDIC apresentam-se como novas possibilidades a fim de que o professor de Geografia possa elaborar estratégias significativas para auxiliar na construção de conhecimento. Neto (2002, p. 63) observa que “o uso da tecnologia da informação no processo de ensino aprendizagem cria novas condições de produção e recepção de texto e, conseqüentemente, de produção de conhecimento”. Percebe-se então que as tecnologias digitais da informação e comunicação possuem extrema importância para a produção do conhecimento.

Ensinar Geografia não pode ser confundido com ensinar sobre as TDIC, por outro lado estas darão o suporte que a Geografia precisa para ser entendida na escola. Portanto, o conhecimento geográfico exige a mediação de recursos educacionais tecnológicos e digitais para ser assimilado em todas as suas possibilidades. Santos (2010, p. 25) afirma que, “[...] no lugar de uma Geografia meramente descritiva, os novos tempos dão lugar a uma realidade vivida pelo educando e a sua situação nesse contexto.” Neste contexto observamos um dos novos propósitos do ensino de Geografia.

Convencionou-se que o uso das TDIC na educação demanda uma nova postura dos alunos também. Os educandos precisam superar a condição de agente passivo, e passar a se empenhar-se mais em seu aprendizado; já o professor deve estar aberto às mudanças, e a inovação para superar desafios enquanto sujeito que aprende e ensina.

Pelo que vemos são imensas as possibilidades de uso das tecnologias digitais da comunicação e informação no âmbito do ensino da Geografia. Para que a aula de Geografia se torne diferente e significativa, é preciso sair do quadro, giz e texto, para transitar pelas imagens, fotos e vídeos presentes na vida dos alunos, que estão mergulhados em um espaço onde há uma elevada densidade de informações.

Estas afirmações são constatadas na fala de Callai, quando a autora nos diz que:

Um aluno que sabe compreender a realidade em que vive, que consegue perceber que o espaço é construído, e que nesse processo de produção do espaço local e do espaço regional consegue perceber que todos os homens, que a sociedade é responsável por esse espaço, conseguirá estudar questões e espaços mais distantes e compreender, indo além do aprender porque o professor quer. Ao construir seu conhecimento estará aproveitando os conteúdos de Geografia para a sua formação, para ser um cidadão no sentido pleno da palavra (CALLAI, 1999, p. 58).

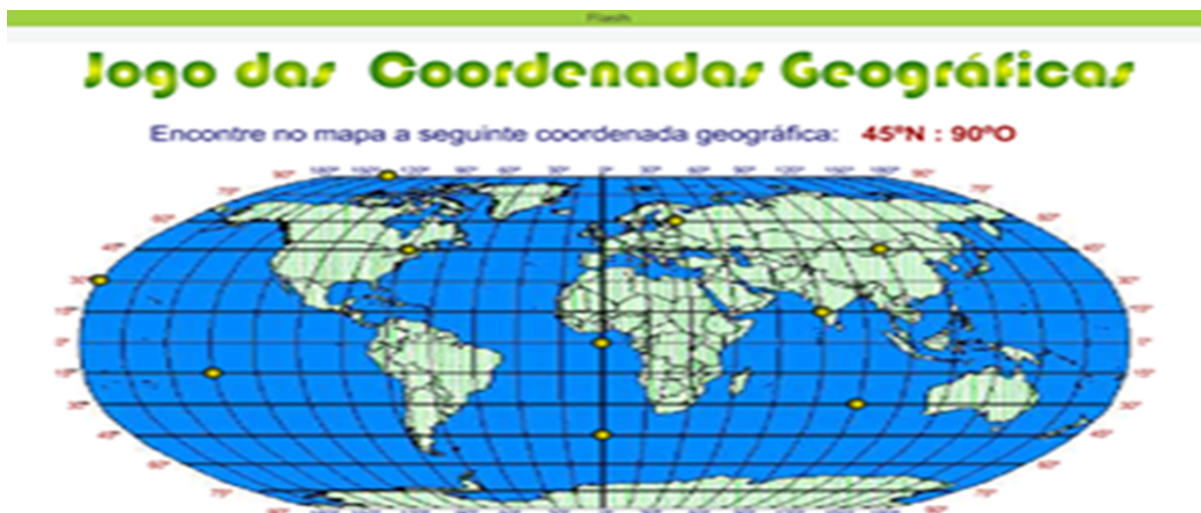
Logo, as práticas pedagógicas precisam estar associadas às TDIC para ajudar a estabelecer as relações entre o local e o global e despertar interesse nos alunos, uma vez que os mesmos também fazem parte dessa sociedade da informação. Além disso, a partir dessas atividades os alunos são instigados na sua capacidade de raciocínio e de interatividade. Corroborando de forma pertinente Santos e Callai (2009) afirmam que:

O uso de práticas pedagógicas associadas à tecnologia de comunicação e informações pode auxiliar a prática do professor possibilitando uma nova didática para o processo ensino-aprendizagem. Pois é inegável o caráter atrativo que os recursos tecnológicos despertam, pedagogicamente em função de suas imagens, sons e outros elementos contidos na sua confecção. As novas gerações, deslumbrados com o que os recursos tecnológicos lhes oferecem, exigem cada vez mais uma escola que disponha de aulas mais dinâmicas e interessantes. (SANTOS; CALLAI; 2009, p. 6).

Esses novos métodos de aprendizagem só tem a acrescentar quando os utilizamos. As aulas se tornam mais dinâmicas, ao tempo que o aluno percebe que o desenvolvimento de seus estudos não fica cansativo. É preciso que o uso desses recursos se tornem mais frequentes no ensino de Geografia, pois existem vários métodos de ensino disponíveis como: pesquisas de literaturas, mapas, Google Earth etc. Assim, temos um grande leque de

possibilidades para desenvolvermos nossas atividades de forma prática e prazerosa para o aluno no ensino de Geografia como podemos ver a seguir nas figuras abaixo (Figuras 01, 02 e 03).

Figura 01: Jogo das Coordenadas



Fonte: <http://edumed.no.sapo.pt/>. Acessado em 02/12/2014.

Essa ferramenta desenvolvida em *flash* e disponível na internet traz a possibilidade de trabalhar o ensino de coordenadas geográficas de forma divertida e prazerosa deixando de lado a velha observação em planisférios que não deixa de ser necessária, mas, a inserção de novas ferramentas como esta é um diferencial quando buscamos novos métodos de ensino, assim como na figura abaixo.

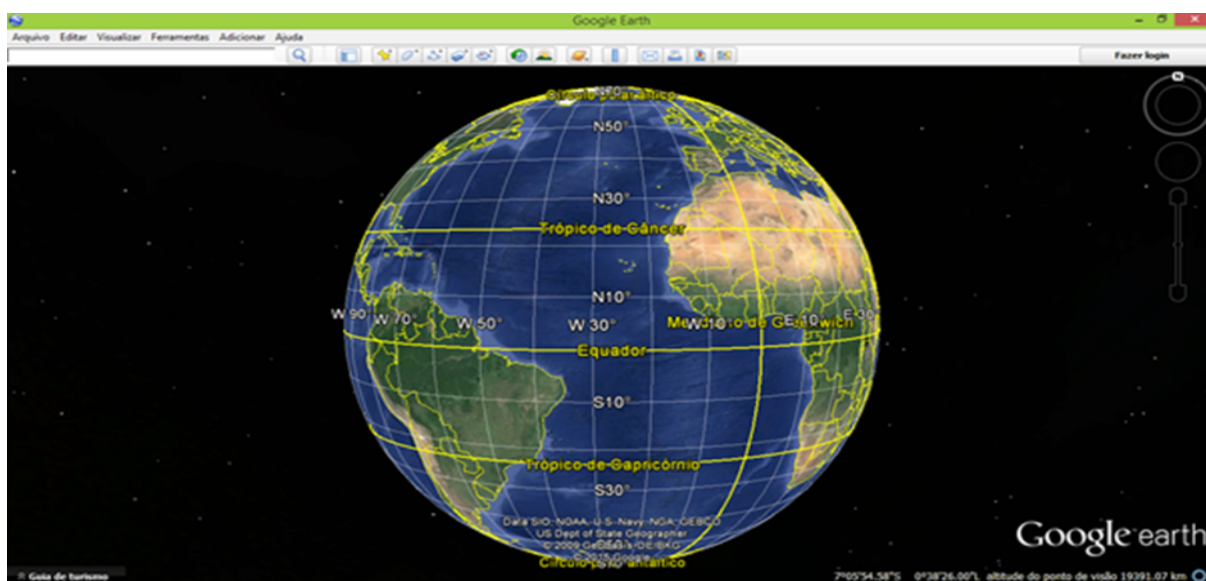
Figura 02: Jogo das Coordenadas



Fonte: <http://edumed.no.sapo.pt/>. Acessado em 02/12/2014.

O Jogo das Coordenadas Geográficas (figura2) é uma importante ferramenta que pode ser utilizada em qualquer ano do ensino fundamental, principalmente no 9º ano quando se faz um estudo do continente europeu. Com esse método, o aluno se apropria do conhecimento relacionado, entende a divisão política europeia e memoriza a localização geográfica de cada país, como também o seu respectivo nome.

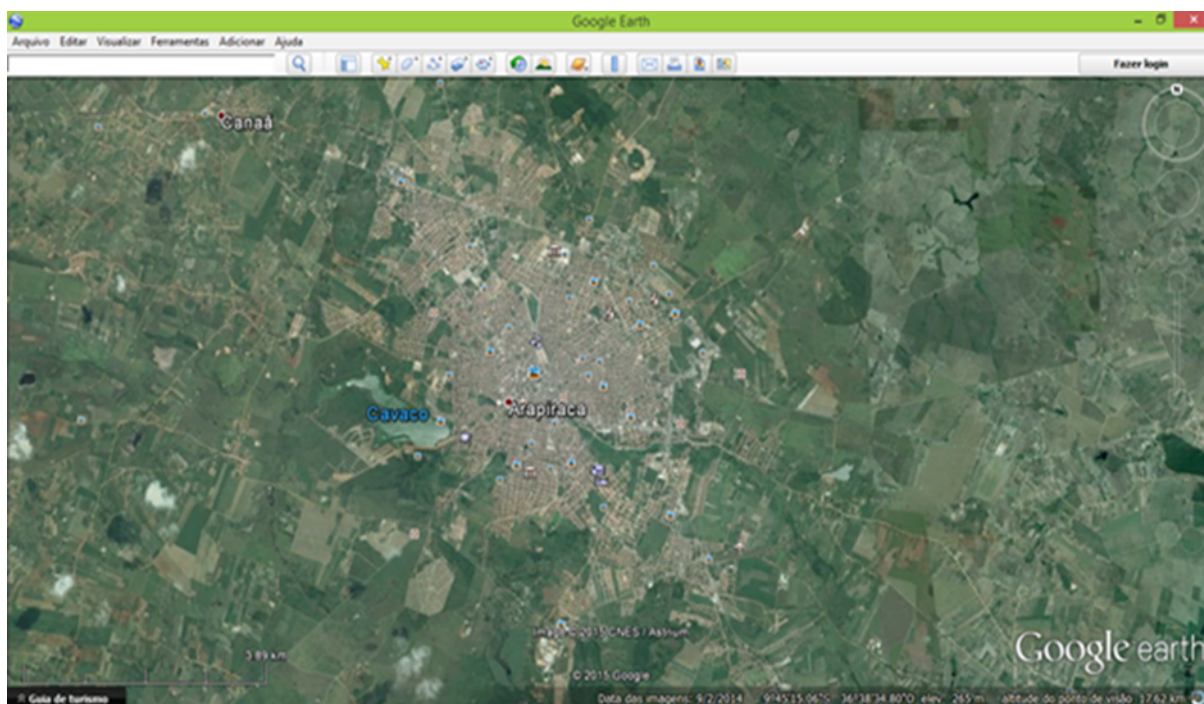
Figura 03: Visão geral do planeta terra



Fonte: Google Earth, Google, Acessado em: 02/12/2014.

Usar recursos tecnológicos como os da figura acima enriquecem bastante o tema abordado e também são auxílios importantes para a assimilação dos conteúdos pelos alunos, assim como veremos a seguir nas próximas figuras (figuras 04 e 05).

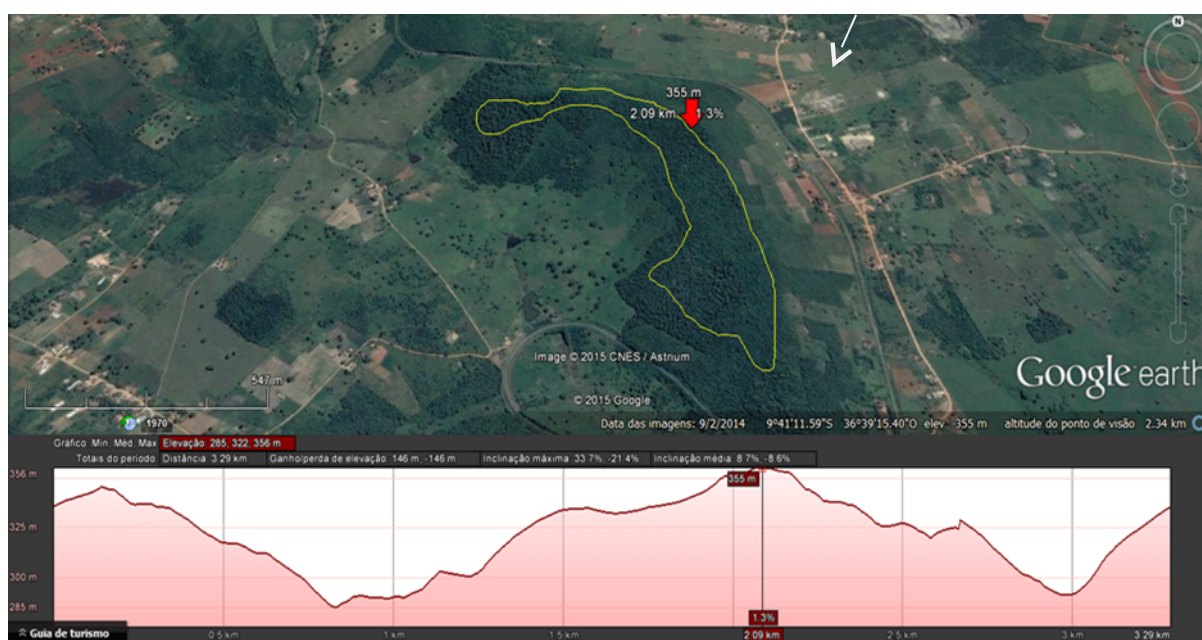
Figura 04: Visualização da área urbana e rural da cidade de Arapiraca–AL.



Fonte: Google Earth, Google, Acessado em: 02/12/2014.

O Google Earth é uma ferramenta indispensável quando se trata de tecnologia para o ensino da Cartografia. Existe um leque de informações que pode servir de subsídio para compreender o espaço terrestre.

Caso o professor deseje trabalhar sensoriamento remoto essa ferramenta também traz recursos para esse fim. A escala também é visível, pode usar a tecla PrtSc no teclado do PC e copiar a imagem a ser trabalhada, o ideal seria trabalhar uma área correspondente a localização dos alunos, dessa forma podem ser criados pontos para medir a distância a partir da escala apresentada.

Figura 05: Perfil do relevo.

Fonte: Google Earth, Google, Acessado em: 02/12/2014.

A imagem visualizada é parte da zona rural de Arapiraca Sítio Baixa do Capim, onde se localiza a Escola de Ensino Fundamental José Pereira Sobrinho seta branca.

Essa imagem é um exemplo claro que o uso da tecnologia é ferramenta indispensável quando se busca trabalhar a realidade do estudante como o ensino teórico e prático.

Essas são apenas algumas das possibilidades de uso das TDIC no ensino de Geografia, pois há inúmeras formas, ferramentas e métodos disponíveis a serem utilizados no ensino de Geografia que enriquecem o mesmo como podemos observar nos recursos mostrados.

3. As TDIC e a utilização prática na sala de aula na Escola Municipal José Pereira Sobrinho, zona rural de Arapiraca-AL

Na Escola de Ensino Fundamental José Pereira Sobrinho – Zona Rural de Arapiraca/AL, a qual serviu de referência para o desenvolvimento deste trabalho, os meios encontrados não são muito diversificados devido às limitações estruturais da organização no tocante a seu espaço físico, como também o difícil acesso à internet e dos pouquíssimos computadores. Mas, encontramos muitos outros subsídios como o data show, mapas, bússolas, globos e etc.

Apesar das limitações, os materiais presentes na instituição estão acessíveis para a realização de trabalho em sala de aula e trabalhos de campo que são realizados no entorno daquela instituição, conforme veremos a seguir na figura 06.

Figura 06: Escola de Ensino Fundamental José Pereira Sobrinho – Zona Rural de Arapiraca/AL.



Fonte: (Arquivo do autor).

Dando continuidade ao trabalho, foram realizadas pesquisas na internet com os alunos do 6º ano “A” e “B” relacionadas aos temas: extrativismo vegetal, mineral e animal, organizando os alunos em grupos de, no máximo, 05 alunos. Assim como, utilizamos Datashow, mapas e imagens do Google Earth para explanação dos conteúdos a serem pesquisados pelos alunos, dando assim o suporte necessário para a pesquisa por eles realizada.

A escola possui 15 turmas de Ensino Fundamental I e II, sendo 08 turmas funcionando no horário da manhã e 07 no horário da tarde, e mesmo com as limitações aqui expostas, os 47 alunos participantes da pesquisa; sendo 22 do 6º ano “A” e 25 do 6º ano “B”, concluíram com êxito o trabalho de pesquisa e realizaram a montagem de cartazes utilizando cartolinas, lápis piloto e diversas imagens retiradas da internet, para posterior apresentação do trabalho para os demais colegas.

O uso das TDIC torna as aulas prazerosas, oportunizando aos alunos pesquisar e a realizar trabalhos em grupo, permitindo assim o contato entre diferentes sujeitos e a assimilação dos conteúdos mediante as pesquisas orientadas. Os comentários, a estruturação do trabalho que sempre são debatidos entre os membros de cada grupo, vem facilitar a

aprendizagem, trazendo melhores resultados, e efetivando desta forma o conhecimento desejado.

Concluído este momento do trabalho, os grupos se mostraram seguros e conhecedores do conteúdo pesquisado, a desenvoltura nas apresentações foi excelente, os alunos demonstraram habilidade e satisfação pelo que foi proposto e apresentado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino vem se mostrando muito dinâmico, toda essa dinamicidade é proporcionada pelas novas ferramentas que vem se mostrando eficientes e convincentes deste novo futuro que se mostra no horizonte, com um novo conceito, quando se trata das novas tecnologias para o ensino e aprendizagem.

Não podemos nos limitar apenas ao tradicionalismo persistente de sala de aula, onde o professor manda, e espera os resultados da forma que foi ordenada, sem a participação efetiva do estudante que é sujeito do meio ao qual muitas vezes é negada a sua extroversão técnica e criativa.

Quando praticamos o velho ensino em detrimento do novo, estamos tornando esse aluno que é um sujeito em formação, em um ser que terá dificuldades de tomar decisões que seriam muito importantes para a sua vida.

O uso da tecnologia além de ser uma ferramenta que contribui para o aprendizado de todos que estão envolvidos com o ensino, também se mostra uma nova arma para emancipação se o seu uso for dirigido com objetivos definidos para usufruirmos com a maior qualidade possível.

Com este estudo podemos perceber que o emprego das tecnologias digitais da informação e comunicação na educação é benéfico, principalmente quando uma gama de fatores e ferramentas é integrada e colabora em conjunto para que sejam alcançados os objetivos.

Da mesma forma, percebemos que há benefícios e resultados positivos quanto ao uso das TDIC no ensino de Geografia, pois tais ferramentas enriquecem bastante o ensino da disciplina e levam os educandos a descobrirem seu espaço de uma forma mais dinâmica, do mesmo modo que contribui para a formação de cidadãos geograficamente críticos, sendo esse um dos principais objetivos da disciplina Geografia.

A partir da pesquisa realizada, os resultados da utilização das tecnologias digitais da informação e comunicação nas turmas de 6º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental José Pereira Sobrinho surtiram efeitos positivos e satisfatórios, tanto quando nos referimos à dinamicidade das aulas, quanto ao aproveitamos dos recursos pelos educandos e a melhoria no desempenho da aprendizagem, já que a participação o entusiasmo e a explanação do conteúdo nas atividades realizadas por eles foi bastante satisfatória.

Diante da análise que realizamos com esta pesquisa, constatamos que as tecnologias digitais da informação e comunicação são recursos muito significativos a serem utilizados no ensino de Geografia, já que existe uma grande quantidade de tecnologias disponíveis para serem utilizadas, assim como, o uso das mesmas é muito importante e torna-se necessário no ensino como um todo; além disso, deve-se tornar tendência entre os materiais didáticos utilizados nas aulas de Geografia pelos professores em geral.

Não estamos aqui afirmando que as TDIC são a salvação para o ensino contemporâneo, mas sim que elas podem contribuir muito para o ensino-aprendizagem em Geografia, assim como, para a mudança que queremos na realidade da educação do nosso país.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. MORAN. José Manuel. **Integração das tecnologias na educação. Secretaria de Educação a Distância**. Brasília. Ministério da Educação: SEED, 2005. Disponível em: <http://www.tvebrasil.com.br/salto/livro.htm> Acesso em 26/06/2015.
- CALLAI, Helena Copetti. **O Ensino da Geografia: recortes espaciais para análise**. In: CASTROGIOVANNI, Antonio (Org). **Geografia em Sala de Aula: práticas e reflexões**. Porto Alegre: AGB – Seção Porto Alegre, 2ed. 1999.
- CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 6ª ed. São Paulo: paz e terra, 2011.
- CASTROGIOVANNI, A. C.; CALLAI, H. C.; SCHAFFER, N. O.; KAERCHER, N. A. (Org.). **Geografia em Sala de Aula: práticas e reflexões**. Porto Alegre/RS: UFRG, 2003.
- EARTH, Google. **Visão geral da terra**. Disponível em: <https://earth.google.com>. Acessado em 02/02/2014.
- EARTH, Google. **Área urbana e rural da cidade de Arapiraca-AL**. Disponível em: <https://earth.google.com>. Acessado em 02/02/2014.
- EARTH, Google. **Perfil do relevo de Arapiraca-AL**. Disponível em: <https://earth.google.com>. Acessado em 02/02/2014.
- MACEDO, E.F.de. **Novas Tecnologias e Currículo**. In: MOREIRA, A.F.B.(Org.). **Currículo: questões atuais**. Campinas: Papyrus, 2005, p. 39-58
- MENDONÇA, Sandra; MENDONÇA, Magaly. **A formação dos professores de geografia: uma tarefa para pedagogos**. Geografia: ensino e pesquisa. Santa Maria, v. 13, n. 2, p.416-

422, maio 2009. Disponível em:<cascaavel.cpd.ufsm.br/ revistageografia>. Acesso em: 27/06/2015.

MERCADO, Luis Paulo Leopoldo (Org.). **Experiência com tecnologia da informação e comunicação na educação**. Maceió: Edufal, 2006. Disponível em: <<http://books.google.com.br>>. Acesso em: 27/06/2015.

NETO, Humberto Torres Marques. **Tecnologia da informação na escola**. In: Carla. (2002).

OLIVEIRA, Elvira de. **Geografia: O Brasil e o mundo em detalhes**. Coleção Fique por dentro. São Paulo: Klick, 2001.

PCN - **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio**. Brasília: MEC, 1999.

SANTOS, José Erimar dos; SANTOS, Valmaria Lemos da Costa. **O período técnico-científico-informacional e o ensino de Geografia**: algumas notas. Caminhos de Geografia Uberlândia v. 12, n. 39 set/2011 p. 168 - 180 Página180. Disponível e <http://www.seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/article/view/16528/9223>. Acessado em 27/ 06 de 2015.

SANTOS, Maria Francineila Pinheiro. CALLAI, Helena Copetti. **Tecnologias de informação no ensino da geografia**. 10º Encontro Nacional de Práticas de Ensino em Geografia. 30/08 a 02/09 de 2009. Porto Alegre. ENPEG – Disponível em: [http://www.agb.org.br/XENPEG/artigos/Poster/P%20\(38\).pdf](http://www.agb.org.br/XENPEG/artigos/Poster/P%20(38).pdf). Acesso em: 01 de julho de 2015.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização – do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2006.

SANTOS, Rosane Maria Rudnick dos; SOUZA, Maria Lopes de. **O ensino de geografia e suas linguagens**. Curitiba: IbpeX, 2010, (coleção Metodologia do Ensino de História e Geografia; v. 8).

SAPO. **Jogo das coordenadas geográficas**. Disponível em: <http://edumed.no.sapo.pt/JogoCooGeo.htm>. Acessado em 02/12/2014

SAPO. **Jogo dos países da Europa**. Disponível em: <http://edumed.no.sapo.pt/JogoPaiMun.htm>. Acessado em 02/12/2014

VALENTE, José Armando. **Computadores e conhecimentos: repensando a educação**. Campinas: UNICAMP, 1993.

VIANA. Coscarelli (Org.). **Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.